

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

UNDOING PENELOPE'S FABRIC:

Material culture, loom weights and gender studies

Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:

Tawananna, from queen to outcast of the Hatti

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGITO

NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:

Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors

Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

cujos arquétipos narrativos são evocados para explorar a complexa relação da queda de Cartago com a futura queda de Roma (p. 115); sobre a forma como Sílio universaliza o conflito, em ajuste quer à sucessão de gerações divinas nos mitos teológicos da evolução, especialmente o da gigantomaquia, quer à guerra de Tróia, quer ao saque gaulês, para enquadrar a história de Roma e as fases do processo histórico que ditaram a passagem de Cartago para Roma, de Aníbal para Cipião, da República para o Império, da guerra com o estrangeiro para a guerra civil (p. 119), em direção à prevista queda de Roma; e também sobre o papel de elementos contrafactuais na narrativa e as suas implicações para a relação entre História e ficção.

No capítulo 6, o autor oferece uma discussão sobre a relação do tempo histórico das guerras púnicas com o tempo histórico dos Flávios e alguns dos seus acontecimentos mais marcantes (subcapítulo 5), centrando-se na importância de dois temas – a maldição de Dido e o *metus hostilis* – que, constituindo elementos-chave de interpretação do devir histórico na tradição cultural romana, se afirmam, no caso de Sílio, como elementos organizadores da épica e redefinidores (sobretudo o *metus hostilis*) de nodos culturais e temporais preexistentes. Por fim, o autor aborda o sempre difícil tema da posição dos *Punica* no quadro da tradição literária clássica (“Conclusion Silius Italicus and the *Punica* in Classical literature”), analisando a relação da obra quer com a literatura precedente (especialmente Lívio e Virgílio) quer com a literatura coeva (especialmente Lucano e Petrônio). A evolução da memória popular sobre o conflito e sobre Aníbal na literatura posterior é igualmente abordada e analisada a partir de Floro, de Ampélio e da biografia de Aníbal em *De viris illustribus*. Este capítulo termina com uma nota sobre o *Africa* de Petrarca, que, mesmo a despeito da controvérsia relativa ao débito e inclusive ao conhecimento do Arezino relativamente à obra de Sílio, marca, segundo o autor, o início da receção moderna de *Punica*.

O livro dado ao prelo por J. Jacobs, que integra também uma lista de mapas, bibliografia e índice, constitui um importante contributo para desfazer a ideia de que esta obra de Sílio Itálico apresenta dificuldades de leitura e de interpretação intransponíveis. Essas dificuldades, abordadas pelo autor, a par da análise que faz da obra, para a qual convoca uma multiplicidade de aspetos (textuais, inter e intratextuais, históricos, culturais, etc.), resultam em uma obra apelativa que favorece a compreensão do texto e da posição de *Punica* no sistema literário e cultural romano.

Cláudia Teixeira

Universidade de Évora

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, Universidade de Coimbra

K. R. MOORE ed. (2023), *The Routledge Companion to the Reception of Ancient Greek and Roman Gender and Sexuality*, Abingdon, Oxon / New York, Routledge, 613 pp. ISBN 978-0-367-90090-8 (€164.00).

São trinta os ensaios reunidos e agrupados em três grandes partes nesta nova publicação da Routledge, sob a coordenação de K. R. Moore. Trata-se de um projecto que nos parece significativamente original, na medida em que congrega não estudos sobre género e sexualidade no Mundo Greco-Romano (o que não seria absolutamente original), mas sobre aspectos da recepção das

problemáticas da sexualidade e do género na Antiguidade Clássica. A palavra-chave para entender a originalidade do projecto é por conseguinte «recepção».

A parte I, «Legacies of the Ancient Greeks» (pp. 3-313), é fundamentalmente a abordagem do tema a partir da Grécia Antiga. Ao longo de quinze estudos, vários autores analisam exemplos e casos de recepção de temáticas de género e de sexualidade, germinadas em fundo grego, e recebidas através de vários *media*. Assim acontece, por exemplo, na série televisiva *Xena*, na qual S. B. Breitenfeld reconhece tópicos da *Iliada*; ou com o tema de Aquiles e Pátroclo, cujo tratamento é sempre alvo de polémica por conta das conotações homofílicas e homoeróticas, sobretudo quando se trata de recepção no âmbito da cultura popular, e que D. Delbar, B. M. King e L. Kozak retomam nos ensaios número 2 e 3. A homossexualidade feminina não é esquecida e o tema é recuperado num estudo de J. L. Watson. Numa temática desta natureza, o nome de Foucault impõe-se naturalmente e o ensaio de S. L. Haskins comprova-o, sendo que também Dover surge ali como nome incontornável da valorização da História da Sexualidade no Mundo Antigo. A maioria dos estudos desta parte dedica-se a recepções contemporâneas, mas há excepções, como o de M. H. Gilbert, cujo foco de partida é a *Fedra* de Racine.

A segunda parte do livro centra-se na recepção de problemáticas de género e sexualidade no âmbito da Roma Antiga (pp. 315-456). Esta parte é constituída por sete estudos, cujos assuntos de base variam entre as figuras de Lucrecia e Virgínia (P. Chrystal), temas que tiveram uma fortuna assinalável no quadro da recepção europeia, e a influência das leis romanas em edictos legislativos homofóbicos na África do século XXI (S. K. Kelly). O texto de H. Kammers, intitulado «Boudica as a Literary Figure in Cassius Dio», aborda problemáticas que vão além das que o título enuncia, porém. Talvez tivesse sido mais útil uma designação alternativa para este ensaio.

A terceira e última parte, «Greek and Roman Afterlives» (pp. 457-606), parece ter sido uma solução para reunir estudos que não têm o universo greco-romano como foco principal, mas que não deixam de estar ancorados no que a civilização clássica nos legou enquanto ocidentais. Assim sendo, nem sempre essa matéria fundadora é percebida de imediato. Por outro lado, também nos parece claro que o substrato greco-romano está lá. Assim acontece, e.g., no estudo de S. Müller sobre «The Sexuality of the “Tyrant” in Greek and Latin Literature and in *The Walking Dead*», ou no de A. M. Chugg, «Graeco-Roman Worship of the Beloved: The Ancient and Modern Cults of Antinous», ou ainda no exemplar «Female Agency in Greek Tragedy and its Receptions in the Late Twentieth and Early Twenty-First Centuries», de L. Hardwick. Por outro lado, talvez o ensaio de B. Gold, «Transgender Saints: Perpetua’s Legacy» não tivesse, em nosso entender, ficado deslocado na parte II do volume.

Em suma, esta é mais uma importante edição da casa Routledge para o nosso conhecimento da História Cultural da Antiguidade Clássica. Parece-nos que a sua consulta será doravante imprescindível a quem pretender dedicar-se ao tema da recepção das problemáticas da sexualidade e do género no Mundo Clássico nas culturas posteriores.

Nuno Simões Rodrigues

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA